ATA Nº 27/2022— Da Comissão de Monitoramento e avaliação do CMDCA — Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo — SC.

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte minutos, 1 no CEACA - Rua Ismael de Souza, 456, Bairro Centro, Capivari de Baixo-SC, reuniu-se os 2 3 membros da Comissão de Monitoramento e avaliação do Conselho Municipal dos Direitos da 4 Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a condução da relatora: Alessandra Vieira Francioni Silva (titular da Secretaria de Desenvolvimento Social), estando presentes os conselheiros de 5 6 direito, representantes governamentais e da sociedade civil: Dafna Corrêa Rodrigues (titular da 7 AJL) e Ismael Martins (titular da Secretaria de Educação). Esteve ainda presente: Rosa 8 Machado Silveira (representante do CEACA). Alessandra explica que estão presentes para 9 monitorar os projetos da entidade: CEACA que estão utilizando recursos do FIA. Rosa explica que no projeto: Cidadania em ação estão em fase de montar a cartilha dos direitos e deveres 10 com os desenhos já feitos pelas crianças e mostra alguns. Dafna questiona quanto ao projeto: 11 mídias sociais se já tiveram alguns equipamentos comprados. Rosa diz que irá mostrar em 12 seguida e que Beth explicará. Rosa explica que compraram o cenário. Dafna questiona qual o 13 tecido. Rosa explica que é Oxford. Rosa mostra a parede acústica e diz que é possível verificar 14 15 a diferença no canto. Rosa explica que já compraram também o notebook e a câmera e explica que inicialmente acharam que o notebook havia vindo com problemas, pois não conseguiram 16 17 ligar, porém depois descobriram que era somente o carregador que deveria dar dois cliques invés de um. Rosa diz que na parte da manhã está trabalhando o grupo IV e mostra a sala com 18 as crianças e explica que os cartazes expostos na sala são do projeto: cidadania em ação. Rosa 19 20 explica que na cartilha terão os desenhos das crianças, os artigos do ECA relacionados, bem como atividades, como caça-palavras, palavras cruzadas. Rosa explica que terão atividades das 21 22 mais simples as mais complexas, para contemplar todas as idades. Rosa explica que a ideia é trabalhar de primeira à quarta série: as crianças levando a cartilha pra casa para que os pais 23 auxiliem na confecção das atividades e de quinta em diante trabalhar em sala. Rosa diz que o 24 lançamento da cartilha será dia 13 de julho, quando o ECA fará 32 anos, e diz que será um 25 evento no Parque Ambiental. Rosa diz que ao final da cartilha terão os órgãos de proteção, onde 26 constarão também os emblemas do CMDCA e do FIA. Rosa mostra a camiseta do projeto: 27 28 cidadania em ação e questiona se os conselheiros observaram bem. Conselheiros analisam. Rosa 29 diz que utilizaram a logo do FIA para fazer a imagem da camiseta do projeto: cidadania em ação. Rosa mostra a camiseta do projeto: mídias sociais e distribui para os conselheiros. 30 31 Conselheiros elogiam as artes. Alessandra sugere encaminhar a logo utilizada para o responsável pela mídia. Sabrina diz que encaminhou a ele o link da página do CMDCA onde 32 33 constavam todas as logos. Alessandra sugere reforçar. Dafna diz que a logo que foi 34 encaminhada pela mídia como modelo foi do CMDCA e não FIA. Dafna recorda que quem fez a logo do FIA para o CMDCA na época foi o SENAI, quando ela participava do conselho. Rosa 35 diz que a mesma arte da camiseta será a arte da cartilha. Alessandra diz que ficou muito bom e 36 37 relata que participou da palestra do projeto: mídias sociais, que esteve presente o delegado Vandilson, e diz que pôde observar houve bastante participação dos pais. Rosa confirma. Rosa 38 mostra a sala de teatro, e explica que é a antiga sala de artes, onde estão guardados os figurinos 39 e cenários do projeto: metamorfose, explica que a costureira fez de acordo com as orientações, 40 41 com todos os detalhes solicitados e diz que solicitou figurinos folgados, pois provavelmente

serão as mesmas crianças desse ano que utilizarão no ano que vem. Rosa mostra também a sala de depósito e diz que a grande dificuldade é o espaço. Rosa diz que há oitenta crianças na fila de espera, porém em conversa com o promotor, ao ser questionada se não poderiam atender maior quantidade e explicou que somente se tirassem alguns espaços, então o promotor entendeu que o atendimento não pode perder a qualidade. Conselheiros conversam sobre as possibilidades de expansão da entidade. Dafna observa que sem a possibilidade de chancelar vai dificultar ser através do FIA. Rosa diz que teria que ser aos poucos e que estão analisando as possibilidades. Marina realiza os registros fotográficos. Alessandra solicita que Rosa encaminhe as fotos no grupo. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 10h15min. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.